

Boletim Econômico

21 de julho de 2020

“AÇÃO | REAÇÃO
De qual lado você está?” - JPE



Fechamento do Mercado – 21/07/2020



Fechamento*

Ibovespa: 104.426
(+1,49%)

BR\$/US\$: 5,34
(-0,79%)

DI Jan/27: 6,31%
(+2 bps)

S&P 500: 3.251
(+0,84%)



Maiores Altas

VVAR3: R\$ 21,17
(+7,35%)

TIMP3: R\$ 16,80
(+6,13%)

MGLU3: R\$ 87,00
(+6,10%)



Maiores Baixas

EQTL3: R\$ 24,30
(-2,06%)

SBSP3: R\$ 62,61
(-1,99%)

FLRY3: R\$ 25,51
(-1,51%)

- Fonte: Bloomberg / Guide Investimentos

Cenário otimista – Por José Carmo

O viés positivo segue contagiando os mercados globais, que além dos avanços promissores das vacinas contra a Covid-19, repercutem a aprovação do auxílio financeiro de EU\$ 750 bilhões pela União Européia para os seus membros mais atingidos pela crise sanitária. Este fundo emergencial deverá contribuir com a retomada da atividade econômica nos países do bloco. Nos EUA as discussões sobre a adoção de um novo pacote de auxílio financeiro foram retomadas entre os democratas e republicanos.

Por aqui, os presidentes Davi Alcolumbre do Senado e Rodrigo Maia da Câmara afirmaram que os debates sobre a Reforma Tributária (PEC 110 e PEC 45) serão retomados. A conjuntura política atual sugere que se os parlamentares conseguirem unificar as propostas em num projeto único, é possível pelo menos uma das casas aprove a proposta ainda em 2020. Inaugurando os debates, hoje o ministro Paulo Guedes vai se reunir com Rodrigo Maia para apresentar a proposta do governo, cujo objetivo é a unificação dos tributos federais Pis e Cofins.

Bolsas	20/07/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	3,252	0.84	4.97	0.65	
Europa - Bloomberg 500 (**)	249	0.74	2.62	-10.14	
Japão - Nikkei (**)	22,717	0.09	1.06	-3.97	
China - Shanghai (**)	3,314	3.11	11.68	8.66	
Ibovespa (em pontos) (**)	104,426	1.49	8.13	-9.70	

Moedas	20/07/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1.14	0.18	2.42	2.10	
Iene - ¥/US\$ (**)	107.3	0.23	0.37	-1.37	
Libra - US\$/£ (**)	1.27	0.74	2.52	-4.47	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	22.49	-0.25	-0.62	18.99	
Yuan - RMB/US\$ (**)	6.98	-0.13	-1.24	0.29	
Real - BRL/US\$ (**)	5.33	-0.98	0.42	32.33	
Real - BRL/€ (**)	6.10	-0.85	2.75	35.43	

Juros doméstico	20/07/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	2.25	0.00	0.00	-2.25	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	2.41	0.00	0.07	-2.14	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/21 (%) (*)	2.03	0.00	0.00	-2.54	
NTN-B 2024 (%) (*)	1.43	0.00	-0.43	-0.82	
NTN-B 2050 (%) (*)	3.87	-0.02	-0.38	0.41	

Commodities	20/07/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	141	-0.14	2.72	-45.10	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	43.28	0.32	2.58	-34.42	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1,817	0.41	4.10	19.32	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	903.00	0.56	3.02	-4.24	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	328	-1.43	-1.28	-15.34	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	219.10	0.23	2.14	6.61	

Futuros de ações americanos

Em Wall Street, o Dow Jones futuro operava em alta de +0,64% e o S&P 500 futuro com valorização de +0,70% às 8h14min.

Reforma tributária no radar

A primeira parte da proposta de reforma tributária do governo será enviada ao Senado nesta terça-feira, 21.

Foi o que prometeu na última quinta-feira o ministro da Economia, Paulo Guedes. Ele disse que pretende ir à casa do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP) para entregar uma versão fatiada do texto sem o imposto sobre pagamentos eletrônicos, que ficaria para uma segunda etapa.

Segundo Guedes, a primeira parte da proposta do governo sobre a reforma tratará apenas a unificação de impostos federais e estaduais num futuro Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual. O texto do governo será unificado às propostas da Câmara e do Senado que tramitam na comissão mista desde o início do ano.

Temporada de resultados

Começa nesta terça, 21, a temporada de resultados do segundo trimestre de 2020. A Neoenergia apresenta o resultado após o pregão. Amanhã, quarta, 22, a Weg divulga o resultado antes do pregão. [Para acessar a agenda completa clique aqui.](#)

Notícias corporativas que o mercado repercute hoje

(clique nos link para acessar as notícias)

[Petrobras conclui a venda da TAG e recebe R\\$ 1 bilhão](#)

[Vale: produção de minério cresce no segundo trimestre](#)

[Banese vai pagar dividendos adicionais](#)

[Braskem capta US\\$ 600 mi](#)

Fonte: Economia em Dia

IBOVESPA 1 ano ▲+1,49% 104.426 pts



Atualizado em: 20/07/2020 às 17:20. (delay 15 min)

DÓLAR COMERCIAL 1 ano ▼-0,70% 5,3427



Atualizado em: 20/07/2020 às 17:00. (delay 15 min)

CORONAVÍRUS

Vacina de Oxford é segura e induz produção de anticorpos, indica estudo

Resultados preliminares são promissores, afirmam pesquisadores. Efeitos colaterais foram brandos, e vacina provocou resposta imune com anticorpos e células T. Terceira fase de testes inclui aplicação em brasileiros.



Em teste no Brasil, vacina de Oxford contra a covid-19 é a mais adiantada do mundo

A vacina contra a covid-19 desenvolvida pela Universidade de Oxford, no Reino Unido, e pela empresa farmacêutica AstraZeneca é segura e induziu uma resposta imune, segundo resultados preliminares divulgados nesta segunda-feira (20/07). No mesmo dia, pesquisadores chineses que desenvolvem uma vacina paralela também anunciaram resultados promissores. De acordo com pesquisadores de Oxford, testes em 1.077 pessoas com idades entre 18 e 55 anos mostraram que a vacina foi capaz de estimular a produção de anticorpos e células T (células do sistema imunológico que destroem outras células contaminadas por vírus ou bactérias).

Os resultados abordam as duas primeiras fases de testes. A terceira fase de estudos clínicos, mais ampla e que inclui testes em 50 mil pessoas, ainda está em andamento.

Essa terceira etapa, a última antes do registro, deve determinar se a vacina é realmente eficaz. Ela inclui testes em 5 mil [voluntários brasileiros](#) e está sendo feita em parceria com a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

"Ainda há muito trabalho a ser feito antes que possamos confirmar se nossa vacina ajudar a combater a pandemia de covid-19, mas esses resultados iniciais são promissores", disse Sarah Gilbert, uma das desenvolvedoras da vacina.

"Ainda não sabemos quão forte é a resposta imune que precisamos provocar para uma proteção eficaz contra a infecção por Sars-CoV-2", completou. De acordo com os resultados preliminares, publicados na revista científica *The Lancet*, o efeito autoimune da vacina, chamada AZD1222, deve ser reforçado de maneira mais efetiva com uma segunda dose da vacina, segundo observações em subgrupo de dez participantes. O estímulo à produção de células T nos voluntários foi observado 14 dias após a aplicação da primeira dose. Já os anticorpos (que neutralizam o vírus) foram observados 28 dias após a aplicação. Os efeitos colaterais observados foram brandos, consistindo na maior parte em fadiga e dor de cabeça. A análise aponta que os sintomas foram, em grande parte, suavizados com o uso de paracetamol.

Vacina chinesa

Ainda nesta segunda-feira, pesquisadores chineses anunciaram que a fase 2 da vacina Ad5-nCOV, desenvolvida pela empresa CanSino Biologics, também mostrou resultados promissores semelhantes ao da vacina de Oxford. Segundo os chineses, ela é segura e também induz resposta imune. Os autores, no entanto, ressaltam que nenhum dos 500 participantes foi exposto ao vírus Sars-CoV-2 após a vacinação. Então ainda não é possível determinar se ela oferece mesmo proteção contra o coronavírus. Outra vacina contra a covid-19, desenvolvida pela empresa chinesa Sinovac, também [está sendo testada no Brasil](#), em parceria com o Instituto Butantan, vinculado ao governo do estado de São Paulo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), no total, existem no mundo 160 iniciativas para desenvolver uma vacina contra a doença causada pelo novo coronavírus.

JPS/rtr/dpa



Resumo de hoje — Por Nexo Jornal

Os bons resultados de três vacinas experimentais contra a covid-19. O plano europeu de reconstrução econômica. A apresentação da primeira parte da reforma tributária do governo. A votação do Fundeb. E outras coisas mais.

entenda o que está em jogo agora —

Sucesso preliminar

Três vacinas experimentais contra a covid-19 apresentaram bons resultados em seus ensaios clínicos. Uma é desenvolvida pela Universidade de Oxford com a farmacêutica britânica AstraZeneca. Outra é da empresa chinesa CanSino. A terceira é da multinacional Pfizer com a alemã BioNTech. / [o globo](#)

À espera de comprovação

Nas etapas iniciais, as vacinas se mostraram seguras e produziram resposta imune em voluntários. Agora, precisam passar por uma nova fase de testes com um número maior de participantes para que tenham sua eficácia confirmada. As expectativas mais otimistas preveem resultados concretos em meados de 2021. / [nexo](#)

Contaminação na Esplanada

Os ministros Onyx Lorenzoni, da Cidadania, e Milton Ribeiro, da Educação, disseram estar com covid-19. Jair Bolsonaro afirmou que eles estão tomando hidroxicloroquina, medicamento sem eficácia comprovada que virou uma das bandeiras anticientíficas do presidente. / [poder360](#)

Número de mortos

O Brasil superou ontem 80 mil mortos na pandemia. Veja no Boletim Coronavírus do **Nexo** a evolução das contaminações e óbitos na comparação com outros países e também entre estados da federação. / [nexo](#)

olhe além da fronteira —

Acordo europeu

Líderes da União Europeia fecharam hoje um acordo que prevê a criação de um plano de reconstrução de suas economias, abaladas pelo novo coronavírus. O pacto inclui um fundo especial de 750 bilhões de euros, a serem destinados aos países mais afetados pela pandemia. / [estadão](#)

Oposição na Venezuela

A oposição ao presidente Nicolás Maduro caminha para a derrota nas eleições legislativas marcadas para dezembro. A opinião é de Luis Vicente León, economista e presidente do Instituto Datanálisis, principal e mais respeitada empresa de pesquisas do país caribenho. / [folha](#)

	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
ATIVIDADE						
Crescimento Real do PIB (% aa.)	1,00	1,30	1,10	-5,90	3,50	3,00
Agropecuária (%)	13,00	1,40	1,30	2,00	3,50	3,50
Indústria (%)	0,00	0,50	0,50	-7,50	3,00	3,00
Serviços (%)	0,30	1,50	1,30	-6,00	3,50	3,00
PIB Nominal (R\$ bilhões)	6.592,1	6.827,6	7.285,4	7.054,4	7.600,8	8.196,8
População - milhões	207,66	209,19	210,66	212,08	213,44	214,75
PIB per capita - R\$	31.744,4	32.638,7	34.584,0	33.263,3	35.611,1	38.169,3
Vendas no varejo - Restrita (%)	2,00	2,30	1,80	-5,50	3,50	3,20
Produção Industrial (%)	2,50	1,00	-1,10	-7,50	3,00	3,00
Taxa de desemprego (% - média) - Pnad Contínua	12,70	12,26	12,09	14,00	12,90	12,40
Taxa de Crescimento da Massa Salarial - IBGE (%)	2,40	2,66	2,50	-3,37	4,14	3,53
Rendimento médio real - IBGE (%)	2,38	1,20	0,60	-1,50	2,00	2,00
INFLAÇÃO E JUROS						
IPCA (IBGE) - % aa.	2,95	3,75	4,31	1,70	2,90	3,50
IGP-M (FGV) - % aa.	-0,50	7,54	7,32	5,53	3,94	4,10
Taxa Selic Meta (% aa.)	7,00	6,50	4,50	2,25	2,25	4,75
CDI (% aa.) - Taxa dezembro	6,99	6,40	4,59	2,15	2,15	4,54
Taxa Selic nominal (acumulado 12 meses) %	9,96	6,42	5,95	2,86	2,14	3,23
Taxa Selic real / IPCA (acumulado 12 meses) %	6,81	2,58	1,57	1,14	-0,74	-0,26
Taxa Selic real / IGP-M (acumulado 12 meses) %	10,51	-1,04	-1,28	-2,53	-1,73	-0,83
TJLP (% aa.) - acumulado no ano	7,12	6,72	6,20	5,17	5,55	5,80
EXTERNO E CÂMBIO						
Câmbio (R\$/US\$) - (Média Ano)	3,19	3,65	3,95	5,01	4,83	5,06
Câmbio (R\$/US\$) - (Final de período)	3,31	3,87	4,03	5,10	4,60	4,67
Exportações (em US\$ Bilhões)	218,07	239,54	224,44	209,92	231,08	217,13
Importações (em US\$ Bilhões)	154,11	186,49	185,03	159,44	184,14	175,79
Balança Comercial (em US\$ Bilhões)	63,96	53,05	39,40	50,48	46,94	41,34
Saldo em Trans. Correntes (% do PIB)	-0,7	-2,2	-2,7	-0,5	-0,6	-1,8
Saldo em Trans. Correntes (US\$ bilhões)	-15,01	-41,54	-50,76	-7,17	-9,27	-28,99
Reservas Internacionais (em US\$ bilhões)	381,97	386,96	356,88	353,31	359,67	366,14
Investimento Direto no País (em US\$ bilhões)	68,89	78,16	78,56	62,85	90,34	94,86
Resultado Primário (% do PIB) - Fim do período	-1,69	-1,59	-0,85	-12,97	-3,29	-2,16
Déficit nominal sem câmbio (% PIB)	7,80	7,14	5,89	17,83	6,50	5,52
Dívida bruta (% PIB)	74,00	76,50	75,80	95,70	96,00	96,10
Taxa de Câmbio - US\$/Euro - Fim do Período	1,20	1,15	1,12	1,13	1,22	1,24
Taxa de Câmbio - US\$/Euro - Média ano	1,14	1,18	1,12	1,10	1,18	1,23
Taxa de Câmbio - R\$/Euro - Fim do Período	3,97	4,44	4,52	5,76	5,61	5,79
Taxa de Câmbio - R\$/Euro - Média ano	3,64	4,31	4,41	5,52	5,67	6,22
CRÉDITO						
Crédito Geral (Cresc. em % aa.)	-0,46	5,02	6,54	5,02	7,56	9,27
Índice de Inadimplência Pessoa Física (em %)	5,25	4,82	5,01	5,01	5,01	5,01
Índice de Inadimplência Pessoa Jurídica (em %)	4,51	2,72	2,11	2,11	2,11	2,11
Crédito Livres total (Cresc. em % aa.)	1,82	10,67	14,09	6,96	10,39	12,06

As projeções econômicas do Depec são reavaliadas todo início de mês.

Em momentos de maior volatilidade, o grau de incerteza e a margem de erro se elevam, especialmente entre períodos de revisão. As projeções refletem a premissa de que os ajustes necessários para a economia serão feitos nos próximos anos. Caso os ajustes não se confirmem, ou sejam ainda melhores do que o esperado, pode haver grande alteração nas projeções do cenário.

Última revisão: 26/06/2020

	2015	2016	2017	2018	2019	PROJEÇÕES SANTANDER		
						2020	2021	2022
PIB (%)								
Crescimento do PIB	-3,5	-3,3	1,3	1,3	1,1	-6,4	4,4	3,2
Inflação (%)								
IPCA-IBGE	10,7	6,3	2,9	3,7	4,31	1,5	2,7	3,5
IGP-M	10,5	7,2	-0,5	7,5	7,30	7,5	4,0	4,0
Taxa de Câmbio								
R\$/US\$ - final de período	3,90	3,26	3,31	3,87	4,03	4,95	4,50	4,15
R\$/US\$ - média	3,33	3,49	3,19	3,65	3,94	4,95	4,64	4,27
Taxa de Juros (% a.a.)								
SELIC - final de período	14,25	13,75	7,00	6,50	4,50	2,25	2,25	4,00
Mercado de Trabalho								
Taxa Média de Desemprego (%)	8,5	11,5	12,8	12,3	11,9	13,9	13,1	12,0
Balança de Pagamentos								
Exportações (US\$ bi)	191,0	185,2	217,7	239,3	225,4	199,9	222,2	248,3
Importações (US\$ bi)	171,5	137,6	150,7	181,2	177,3	139,3	157,0	173,2
Saldo Comercial (US\$ bi)	19,5	47,6	67,0	58,0	48,0	60,5	65,2	75,1
Conta Corrente (US\$ bi)	-54,5	-24,2	-15,0	-41,5	-49,5	1,4	-4,4	-7,4
Conta Corrente (% PIB)	-3,0	-1,3	-0,7	-2,2	-2,7	0,1	-0,3	-0,4
Contas Fiscais								
Resultado Primário (% PIB)	-1,9	-2,5	-1,7	-1,6	-0,9	-12,2	-3,4	-2,5
Dívida Pública Líquida (% PIB)	35,6	46,1	51,4	53,6	55,7	67,5	71,8	74,0
Dívida Pública Bruta (% PIB)	65,5	69,8	73,7	76,5	75,8	94,8	96,0	96,9

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 20/07				
08:25	Brasil	Bacen: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
Terça-Feira 21/07				
09:00	Hungria	Banco Central anunciará decisão de política monetária		
09:30	EUA	Índice de Atividade Nacional (CFNAI) (jun)		
Quarta-Feira 22/07				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da Indústria (jul) - preliminar		
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
-	Brasil	Tesouro: Relatório bimestral de Avaliação de Despesas e Receitas Primárias		
-	Brasil	CNI: Sondagem Industrial (jun)		
Quinta-Feira 23/07				
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
Sexta-Feira 24/07				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem do Consumidor (jul)		
09:00	Brasil	IBGE: IPCA-15 (jul)		
-	Brasil	CNI: Sondagem da Indústria da Construção(jun)		
04:30	Alemanha	Índice PMI Markit composto (jul) - preliminar	48,7	
05:00	Área do Euro	Índice PMI Markit composto (jul) - preliminar	50,5	
05:30	Reino Unido	Índice PMI composto (jul) - preliminar	51,0	
Na semana				
--	Brasil	Receita Federal: Arrecadação de impostos e contribuições (jun)		

Por Economia em dia - Bradesco

Perspectivas para a próxima semana

- Resultado de IPCA-15 de julho será foco da agenda doméstica. Esperamos alta de 0,49%, acelerando frente ao fechado de junho, com reajustes de combustíveis, energia elétrica e medicamentos. Por sua vez, os núcleos devem se manter bem comportados, com variação em torno de 2,15% nos últimos 12 meses e mais próximas de 1,2% em 3 e 6 meses. A agenda também contará com a divulgação das sondagens da indústria (prévia) e do consumidor.
- No exterior, destaque para dados de atividade da Área do Euro e dos EUA. As prévias dos índices PMI de julho da Área do Euro e dos EUA devem manter a trajetória positiva no início do terceiro trimestre. Nos EUA, o indicador será importante para avaliarmos se os fechamentos em algumas regiões acabaram se traduzindo em perda de ritmo de expansão.